



LTCAT

LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO
AVALIAÇÃO DE INSALUBRIDADE E DE PERICULOSIDADE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E
MOTRICIDADE HUMANA
DEFMH

CCBS - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

CAMPUS DE SÃO CARLOS – UFSCar

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGPE
DIVISÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO – DISST
SEÇÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO – SEST

JULHO / 2014



SUMÁRIO

	Pág.
1. INTRODUÇÃO.....	3
2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	3
3. METODOLOGIA UTILIZADA NA AVALIAÇÃO E ANÁLISE.....	4
3.1- Métodos Qualitativos.....	4
3.2- Métodos Quantitativos.....	4
4. ALGUMAS DEFINIÇÕES.....	5
5. DESCRIÇÃO DO LOCAL.....	8
6. ESTRUTURA FUNCIONAL.....	8
7. RECONHECIMENTO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO TÉCNICA DOS RISCOS AMBIENTAIS.....	9
7.1. ANÁLISE QUALITATIVA.....	9
7.2. ANÁLISE QUANTITATIVA.....	23
8. CONCLUSÃO.....	24
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25



LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

LOCAL ANALISADO: Departamento de Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH – Campus São Carlos

1. INTRODUÇÃO

O presente laudo visa reconhecer e avaliar os agentes de riscos ambientais existentes nas instalações do **Departamento de Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH** do campus São Carlos. Além disto, este laudo servirá como referência nos processos de análise de solicitações de adicionais ocupacionais (insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas).

A Seção de Segurança no Trabalho – SeST da Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho - DiSST, realizou o levantamento das atividades típicas desenvolvidas e dos agentes ambientais presentes nos locais de trabalho, visando à emissão do referido laudo.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Embora os servidores da UFSCar sejam regidos pela Lei nº 8112/90 (RJU - Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais), na Orientação Normativa MPOG-SGP nº 06 de 18 de março de 2013 (estabelece orientação sobre a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas, e dá outras providências), em seus artigos 2º, 3º e 10º, é prevista a utilização da legislação de natureza celetista para fundamentar matéria pertinente à segurança e medicina do trabalho:

- Normas Regulamentadoras nº 15 e nº 16 da Portaria MTB nº 3214/78 (regulamenta a Lei nº 6514/77, que rege a matéria de Segurança e Medicina do Trabalho, aplicada pela Consolidação das Leis do Trabalho).

Demais Legislações Correlatas

- ART. 68 a 70 DA LEI Nº 8112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990 - RJU - Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais;
- ART. 12, DA LEI Nº 8.270, DE 17 DE DEZEMBRO DE 1991 – Dispõe sobre reajuste da remuneração dos servidores públicos, corrige e reestrutura tabelas de vencimentos, e dá outras providências;
- LEI Nº 1.234, DE 14 DE NOVEMBRO DE 1950 – Confere direitos e vantagens a servidores que operam com Raios X e substâncias radioativas;
- DECRETO Nº 81.384, DE 22 DE FEVEREIRO DE 1978 - Dispõe sobre a concessão de gratificação por atividades com raios-x ou substância radioativas e outras vantagens, previstas na Lei nº 1.234 de 14 de novembro de 1950, e dá outras providências;
- DECRETO Nº 97.458, DE 11 DE JANEIRO DE 1989 – Regulamenta a concessão dos Adicionais de Periculosidade e de Insalubridade;
- DECRETO Nº 877, DE 20 DE JULHO DE 1993 – Regulamenta a concessão do adicional de irradiação ionizante de que trata o § 1º do art. 12 da Lei nº 8.270, de 17 de dezembro de 1991.



3. METODOLOGIA UTILIZADA NA AVALIAÇÃO E ANÁLISE

A metodologia adotada para a realização das avaliações segue o recomendado pela Norma Regulamentadora Nº 15 (NR-15) e Normas de Higiene Ocupacional (NHO) da FUNDACENTRO. Quando necessário ou recomendado, são utilizadas também as normas pertinentes da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas ou de entidades internacionais reconhecidas, como NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health (EUA) e ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists (EUA). Para a presente análise, foram observadas as NR-15 e a Orientação Normativa MPOG-SGP nº 06 de 18 de março de 2013.

3.1- Métodos Qualitativos

Informações obtidas através de inspeção do local de trabalho por profissional habilitado – para radiações não-ionizantes, frio, umidade, alguns produtos químicos e para agentes biológicos (NR-15 – Anexos 7, 9, 10, 13 e 14).

3.2- Métodos Quantitativos

Informações obtidas através da dosagem e medição dos agentes físicos e agentes químicos que constam na NR-15 – Anexos 1, 2, 3, 5, 6, 8, 11 e 12, comparando os resultados obtidos com os Limites de Tolerância expressos na NR-15 ou, na falta destes, publicados por entidades internacionais reconhecidas (p.ex. NIOSH e ACGIH):

a) Ruídos

A avaliação da exposição ocupacional ao ruído contínuo ou intermitente deve ser feita por meio da determinação da dose diária de ruído ou do nível de exposição, parâmetros representativos da exposição diária do trabalhador.

O critério de referência que embasa os limites de exposição diária adotados para ruído contínuo ou intermitente corresponde a uma dose de 100% para exposição de 8 horas ao nível de 85 dB(A). O critério de avaliação considera, além do critério de referência, o incremento de duplicação de dose (q) igual a 5 e o nível limiar de integração igual a 80 dB(A).

Normalmente é utilizado um “Dosímetro de Ruídos”, com medidas em decibéis (dB); Para Ruído Contínuo e Intermitente, instrumento de nível de pressão sonora operando no circuito de compensação A e circuito de resposta lenta (SLOW), com Limite de Tolerância de 85 dB (A) para 8 horas de exposição diária – NR-15 – Anexo 1. Para Ruído de Impacto (aquele que apresenta picos de energia acústica de duração inferior a 1 segundo, a intervalos superiores a 1 segundo), avaliado em decibéis como medida de nível de pressão sonora, leitura feita no circuito linear e circuito de resposta rápida (FAST). Neste caso o Limite de Tolerância será de 120 dB (C) – NR-15 – Anexo 2.

Nas avaliações é utilizado um dosímetro marca INSTRUTHERM, modelo DOS-500, patrimônio no. 18939, ajustado com nível de critério (Lc) de 85 dB, nível limiar (Lt) de 80 dB e o incremento de duplicação de dose (q) igual a 5, equivalente a “EA” de 5 dB.

b) Temperatura

A exposição ao calor deve ser avaliada através do “Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo” – IBUTG, que considera a temperatura de bulbo seco (tbs), a temperatura de bulbo úmido natural (tbn) e a temperatura de globo (tg), de acordo com as equações que se seguem:



- Ambientes internos ou externos sem carga solar: IBUTG = 0,7 tbn + 0,3 tg
- Ambientes externos com carga solar: IBUTG = 0,7 tbn + 0,1 tbs + 0,2 tg

Nas avaliações é utilizado um “Medidor de Stress Térmico” da marca INSTRUTHERM, modelo TGD-400, patrimônio no. 136272, que calcula o IBUTG automaticamente, de acordo com NR-15 – Anexo 3.

c) Radiações

c.1) Ionizantes: avaliação deve ser feita de acordo com norma CNEN-NE-3.01 “Diretrizes Básicas de Radioproteção” – NR-15 – Anexo 5. Nas avaliações é utilizado um detector de radiações ionizantes (radiações Alfa, Beta, Gama e Raios-X) modelo Radaalert 100, marca Iospectra, patrimônio no. 18880, ajustado com escala em microSievert por hora ($\mu\text{Sv/h}$).

c.2) Não Ionizantes: ultravioleta, radiação visível e infravermelha, laser, microondas e ultra-sons, etc., empregando métodos específicos e próprios para cada um deles e/ou inspeção no local de trabalho – NR-15 – Anexo 7.

d) Agentes Químicos: avaliação quantitativa de acordo com o produto químico a ser avaliado; resultados quantitativos podem ser obtidos através de análise por diferentes métodos, com equipamentos e processos específicos para cada agente químico.

4. ALGUMAS DEFINIÇÕES

Agentes ambientais

Em nosso ambiente de trabalho, estamos expostos a uma grande diversidade de agentes ambientais. A maioria destes faz parte do dia-a-dia de praticamente todos os seres vivos – por exemplo, exposição ao ar, à luz solar, à vírus e bactérias (alguns destes, inclusive, são fundamentais ao bom funcionamento do nosso organismo). No entanto, alguns agentes estão presentes no nosso ambiente de trabalho por conta do tipo de atividades que são desenvolvidas no local – nos escritórios, por exemplo, estamos expostos a diversos sons diferentes dos encontrados na natureza (telefones, impressoras, etc). Assim sendo, podemos concluir que cada local de trabalho tem seus agentes característicos, relacionados ao trabalho lá desenvolvido.

Os agentes ambientais podem ser classificados como físicos, químicos e biológicos. Podemos citar como exemplos:

- Agentes físicos - ruído, vibração, pressão, temperatura, radiação ionizante e não ionizante;
- Agentes químicos - poeiras, fumos, líquidos, névoas, neblinas, gases, vapores, podendo ser absorvidos por via respiratória, através da pele ou por ingestão;
- Agentes biológicos - bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

São considerados agressivos os agentes ambientais que possam trazer ou ocasionar danos à saúde do trabalhador nos ambientes de trabalho, em função de sua Natureza, Concentração, Intensidade e Tempo de Exposição ao Agente, podendo assim caracterizar a insalubridade, quando estiver acima dos Limites de Tolerância previstos nas Normas Regulamentadoras.



Risco Ambiental: É a relação entre o potencial de perigo oferecido pelo agente ambiental presente na atividade produtiva e as medidas de prevenção aplicadas. Quanto mais abrangentes forem as medidas de prevenção, menor será o risco à saúde dos trabalhadores.

Ciclo de Exposição: que é o conjunto de situações ao qual o trabalhador é submetido, conjugado às diversas atividades físicas por ele desenvolvidas, em uma sequência definida, e que se repete de forma contínua no decorrer da jornada de trabalho.

Limites de Tolerância: Entende-se como sendo a concentração ou intensidade do agente ambiental, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará dano à saúde do trabalhador durante a sua vida laboral.

Medidas de Prevenção: São as medidas tomadas visando a prevenção de acidentes e doenças no ambiente de trabalho; podem ser de ordem geral (limpeza, organização e ordenação), individual direcionada aos trabalhadores (Equipamentos de Proteção Individual - EPI), medidas coletivas (Equipamentos de Proteção Coletiva - EPC), administrativas e do processo laborativo do qual faz parte o trabalhador.

Avaliação de Insalubridade

Como o próprio nome diz, insalubre é algo não salubre, doentio, que pode causar doenças ou efeitos adversos à saúde.

Ambiente insalubre, em termos laborais, significa o ambiente de trabalho hostil à saúde pela presença de agentes agressivos ao organismo do trabalhador, em quantidade acima dos limites tolerados pelo organismo humano. Desta forma, por “insalubridade” entende-se a exposição a ambientes insalubres, em função do tempo de exposição ao agente nocivo, levando em conta ainda o tipo de atividade desenvolvida pelo servidor durante sua jornada de trabalho.

Para se classificar um ambiente ou uma atividade como sendo insalubre, não basta existir o agente; além da existência deste, são necessárias duas outras condições:

- a quantidade ou intensidade do agente deve estar além do tolerável pelo ser humano e;
- o tempo de exposição ao agente poder causar algum dano à saúde.

Na UFSCar esta avaliação é feita por profissionais da Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho - DiSST. Sendo identificado o agente, é feita a sua análise – para isto, existe regulamentação legal que classifica os agentes e as quantidades ou intensidades deles que podem ser consideradas insalubres. A Norma Regulamentadora nº 15 relaciona os agentes e atividades consideradas insalubres. Caso o agente não esteja relacionado nesta norma, pode-se recorrer também a normas internacionais aceitas pela nossa legislação – por exemplo, da ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists, dos Estados Unidos da América.



Avaliação de Periculosidade

São consideradas atividades ou operações perigosas aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, implique contato permanente com substâncias **inflamáveis** ou **explosivos**, conforme **NR-16 da Portaria nº 3214 de 08/06/1978**. Também são consideradas perigosas as atividades ligadas à **eletricidade**, nos termos do **Decreto Nº 93412 de 14 de outubro de 1986**.

A caracterização de atividade como perigosa depende de decisão do **Ministério do Trabalho e Emprego**, que estabelece na **NR-16** as atividades e as condições. Os efeitos pecuniários da periculosidade só são devidos após a inclusão da respectiva atividade nos quadros aprovados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (**16.2 e 16.3 da NR-16**).

Caracterização da Exposição Habitual ou Permanente, Não Ocasional Nem Intermitente

A legislação brasileira estabelece que, para se ter direito aos adicionais ocupacionais, o tempo de exposição aos agentes insalubres deve ocorrer de forma “Habitual ou Permanente, Não Ocasional Nem Intermitente”.

A referência legal mais clara sobre a forma de exposição é da **Orientação Normativa MPOG/SGP Nº 06, de 18 de março de 2013** (substituindo a MPOG/SRH Nº 02, de 19 de fevereiro 2010), em seu Artigo 9º:

Art. 9º Em relação aos adicionais de insalubridade e periculosidade, consideram-se:

I - exposição eventual ou esporádica: aquela em que o servidor se submete a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas, como atribuição legal do seu cargo, por tempo inferior à metade da jornada de trabalho mensal;

II - exposição habitual: aquela em que o servidor submete-se a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas como atribuição legal do seu cargo por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal; e

III - exposição permanente: aquela que é constante, durante toda a jornada laboral e prescrita como principal atividade do servidor.

Entende-se que a expressão “*habitual e permanente*” usada pelo legislador se refere à atividade exercida durante todas as semanas expostos a uma mesma condição. Este aspecto legal deixa clara a intenção do legislador em conceder este benefício somente para aqueles expostos efetivamente aos agentes nocivos, eliminando a possibilidade de caracterização de “Atividade Especial” por categoria ou atividade, a partir da vigência destes documentos.

Entendem os juristas que o critério legal de habitualidade inclui os períodos legais para repouso, atendimento das necessidades fisiológicas, descanso semanal remunerado, ciclos trabalho-descanso na jornada, feriados e férias anuais.



5. DESCRIÇÃO DO LOCAL

O **Departamento de Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH**, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), situa-se na área sul do campus de São Carlos, ocupando prédio próprio além de compartilhar ambientes com os demais departamentos.

6. ESTRUTURA FUNCIONAL

Cargos Existentes e Descrição Sumária das Atividades Típicas

No DEFMH os cargos vinculados ao setor são:

Assistente em Administração

Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Técnico de Laboratório / Área

Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Docente

Executar atividades acadêmicas de ensino superior, pertinentes à pesquisa, ensino e extensão, visando à aprendizagem, à produção do conhecimento, à ampliação e transmissão do saber e da cultura; Executar atividades inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição; Executar outras atividades previstas na legislação vigente.

Ciclo de trabalho diário no Departamento de Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH

Os trabalhos exercidos por Técnicos-Administrativos têm início às 07:45h e se estendem até as 17:45h. Já as atividades de pesquisa e extensão não têm horários pré-estabelecidos para serem desenvolvidas.



7. RECONHECIMENTO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO TÉCNICA DOS RISCOS AMBIENTAIS

7.1. ANÁLISE QUALITATIVA

Para cada ambiente do DEFMH foi realizada uma avaliação qualitativa, contendo as principais características de cada um, visando identificar os possíveis riscos ambientais - Este item pressupõe o levantamento, em qualidade, dos riscos a que se submete o servidor durante a jornada de trabalho; perceber e avaliar a intensidade dos elementos de risco presentes no ambiente de trabalho ou nas etapas do processo laboral, ou ainda como decorrentes deste processo laboral. Locais avaliados:

- a) Prédio Principal
- b) Sala da Secretaria
- c) Sala de Técnicos
- d) Gabinete de Docentes – 08 Salas
- e) Copa
- f) Sala de Audiovisual
- g) Laboratório de Nutrição e Metabolismo Aplicado ao Exercício
- h) Laboratório do Núcleo de Análise do Movimento - NAM
- i) Laboratório de Adaptações Neuromusculares ao Treinamento de Força
- j) Laboratório do Programa Esporte para Cidadania
- k) Laboratório do Núcleo de Estudos de Atividades Físico Adaptadas - NEAFA
- l) Laboratório do Núcleo de Estudos de Fenomenologia em Educação Física - NEFEF
- m) Laboratório de Condicionamento Físico - LDCF
- n) Áreas Comuns – piscinas, quadras poliesportivas, pavilhão de ginástica, ginásio de esportes, pista da saúde e campo de futebol

Avaliação dos locais de trabalho

a. Prédio Principal

DATA AVALIAÇÃO:	07/03/2014
-----------------	------------

AVALIADOR:	Técnicos José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Técnicos José Alves de Sousa e Alesandro Anselmo Pereira

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

UNIDADE:	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
DEPARTAMENTO:	Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH
LOCAL:	Prédio Principal

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Prédio situado na área sul do campus, térreo, paredes de alvenaria rebocadas, pisos em granilite, vinílico e cerâmico, esquadrias metálicas com vitraux basculante, rede elétrica em conduites aparente, luminárias de duas lâmpadas fluorescentes, cobertura por telhas cerâmicas “tipo francesa” e de fibrocimento, forro reto em madeira, portas de acesso em esquadrias metálicas envidraçadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

Área aproximada (m ²):	723 m ²
Pé direito aproximado (m):	4 metros

b. Sala da Secretaria

DATA AVALIAÇÃO:	07/03/2014
-----------------	------------

AVALIADOR:	Técnicos José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Técnicos José Alves de Sousa e Alesandro Anselmo Pereira

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

UNIDADE:	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
DEPARTAMENTO:	Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH
LOCAL:	Sala da Secretaria

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala localizada no corpo do prédio principal, possuindo paredes de alvenaria de tijolos rebocadas, piso vinílico, esquadrias metálicas com vitraux basculante, luminárias em calhas de duas lâmpadas fluorescentes, forro de laje reta, cobertura por telhas cerâmicas "tipo francesa" e de fibrocimento, forro reto em madeira, porta de acesso em madeira..

Área aproximada (m ²):	
Pé direito aproximado (m):	3 metros

Ventilação:	natural	x	Iluminação:	natural	x
	artificial	x		artificial	x

Principais equipamentos existentes no local:

- mesas, computador, impressora, armários de aço, armário em madeira, arquivo de aço, cortinas

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência		
Pesquisa		
Administrativas	x	
Outras		Quais?

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

São desenvolvidas atividades típicas administrativas.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
n/a	n/a	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	n/a
EPI:	n/a



c. Sala de Técnicos

DATA AVALIAÇÃO: 07/03/2014

AVALIADOR:	Técnicos José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Técnicos José Alves de Sousa e Alesandro Anselmo Pereira

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

UNIDADE:	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
DEPARTAMENTO:	Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH
LOCAL:	Sala de Técnicos

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Sala localizada no corpo do prédio principal, possuindo paredes de alvenaria de tijolos rebocadas, piso vinílico, esquadrias metálicas com vitraux basculante, luminárias em calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída por conduites aparente, forro de laje reta, cobertura por telhas cerâmicas "tipo francesa" e de fibrocimento, forro reto em madeira, porta de acesso em madeira..

Área aproximada (m ²):	16 m2
Pé direito aproximado (m):	3 metros

Ventilação:	natural	x	Iluminação:	natural	x
	artificial	x		artificial	x

Principais equipamentos existentes no local:

- arquivos de aço com gaveteiro, armário de aço com duas portas, armário de madeira, armário de madeira revestido em laminado melamínico "tipo fórmica", cadeiras estofadas, mesa de computador, microcomputador, impressora, persianas verticais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência			
Pesquisa			
Administrativas	x		
Outras	x	Quais?	manutenção de computadores

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

No local são desenvolvidas atividades com manutenção de microcomputadores, preparo de aulas práticas e auxílio às atividades acadêmicas.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
n/a	n/a	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	n/a
EPI:	n/a



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

d. Gabinete de Docentes – 08 Salas

DATA AVALIAÇÃO: 07/03/2014

AVALIADOR:	Técnicos José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Técnicos José Alves de Sousa e Alessandro Anselmo Pereira

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

UNIDADE:	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
DEPARTAMENTO:	Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH
LOCAL:	Gabinete de Docentes – 08 Salas

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Salas localizadas no corpo do prédio principal, possuindo paredes de alvenaria de tijolos rebocadas e paredes divisórias em madeira confrontando com o corredor, piso vinílico, esquadrias metálicas com vitraux basculante, luminárias em calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída por conduites aparente, cobertura por telhas cerâmicas “tipo francesa” e de fibrocimento, forro reto em madeira, porta de acesso em madeira..

Área aproximada (m ²):	
Pé direito aproximado (m):	3 metros

Ventilação:	natural		Iluminação:	natural	
	artificial			artificial	x

Principais equipamentos existentes no local:

- arquivos de aço com gaveteiro, armário de aço com duas portas, armário de madeira, armário de madeira revestido em laminado melamínico “tipo fórmica”, cadeiras estofadas, mesa de computador, microcomputador, impressora, persianas verticais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	x		
Pesquisa			
Administrativas	x		
Outras	x	Quais?	Extensão

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Nestes locais, são desenvolvidas atividades administrativas e acadêmicas, envolvendo o preparo de aulas, artigos técnicos, publicações científicas e orientação aos alunos.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
n/a	n/a	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	n/a
EPI:	n/a



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

e. Copa

DATA AVALIAÇÃO: 07/03/2014

AVALIADOR	Técnicos José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Técnicos José Alves de Sousa e Alesandro Anselmo Pereira

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

UNIDADE:	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
DEPARTAMENTO:	Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH
LOCAL:	Copa

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Está localizada no corpo do prédio principal, possuindo paredes de alvenaria de tijolos rebocadas, piso cerâmico, luminárias em calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída por conduites, forro reto em pvc, cobertura por telhas cerâmicas "tipo francesa" e de fibrocimento.

Área aproximada (m ²):	16 m2
Pé direito aproximado (m):	3 metros

Ventilação:	natural		Iluminação:	natural	
	artificial			artificial	x

Principais equipamentos existentes no local:

armário em madeira, filtro de água, fogão à gás, botijão de gás, forno microondas, refrigeradores, balcão em alvenaria e tampo em granito, pia em alvenaria e tampo em granito e cuba em aço inoxidável e torneira.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência			
Pesquisa			
Administrativas			
Outras	x	Quais?	serviços de copa e cozinha

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

No local são desenvolvidas atividades como aquecimento de refeições, preparo de café em pó.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
n/a	n/a	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	n/a
EPI:	n/a

PROPOSTA TÉCNICA PARA CORREÇÃO

No local foi observado que o botijão de gás GLP que alimenta o fogão, se encontra instalado no mesmo ambiente. O botijão deverá ser instalado em local externo, de acordo com normas técnicas oficiais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

f. Sala de Audiovisual

DATA AVALIAÇÃO: 07/03/2014

AVALIADOR:	Técnicos José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Técnicos José Alves de Sousa e Alesandro Anselmo Pereira

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

UNIDADE:	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
DEPARTAMENTO:	Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH
LOCAL:	Sala de Audiovisual

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Trata-se de uma sala de aula, localizada no corpo do prédio principal, possuindo paredes de alvenaria de tijolos rebocadas confrontando com o corredor central, piso vinílico, forro reto em madeira, esquadrias metálicas com vitraux basculante, luminárias em calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída por conduites, cobertura por telhas cerâmicas "tipo francesa", porta de acesso em madeira..

Área aproximada (m ²):	45 m2
Pé direito aproximado (m):	3 metros

Ventilação:	natural	x	Iluminação:	natural	x
	artificial	x		artificial	x

Principais equipamentos existentes no local:

cadeiras tipo carteira escolar, televisor apoiado em rack fixado à parede, DVD, microcomputador, datashow, quadro de giz, persianas, hub, porta de acesso em madeira duas folhas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	x		
Pesquisa			
Administrativas			
Outras	x	Quais?	Extensão

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

No local são realizadas aulas expositivas com recursos audiovisuais, seminários, palestras, reuniões, defesas de dissertações e teses e demais atividades acadêmicas.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
n/a	n/a	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	n/a
EPI:	n/a



g. Laboratório de Nutrição e Metabolismo Aplicado ao Exercício

DATA AVALIAÇÃO: 07/03/2014

AVALIADOR:	Técnicos José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Técnicos José Alves de Sousa e Alesandro Anselmo Pereira

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

UNIDADE:	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
DEPARTAMENTO:	Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH
LOCAL:	Laboratório de Nutrição e Metabolismo Aplicado ao Exercício

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Trata-se de um laboratório, localizado no corpo do prédio principal, possuindo paredes de alvenaria de tijolos rebocadas, piso vinílico, forro reto em madeira, esquadrias metálicas com vitraux basculante, luminárias em calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída por conduites, cobertura por telhas cerâmicas "tipo francesa", portas internas com visor de vidro, porta de acesso em madeira. Mezzanino com piso em tábuas de madeira e acesso por escada tipo marinho. O laboratório está subdividido em vários ambientes, compreendendo as seguintes salas: Sala de Análises (Microscopia e Análise), Sala de Iniciação Científica, Sala de Pós-Graduação, Sala de Treinamento e Biotério, Almoxarifado, Sala de Sacrifício (Experimentos).

Área aproximada (m ²):	95 m ²
Pé direito aproximado (m):	4 metros

Ventilação:	natural	x	Iluminação:	natural	x
	artificial	x		artificial	x

Principais equipamentos existentes no local:

- esteiras para treinamentos de ratos, escadas para treinamentos de ratos, banho maria, centrífuga, estufas de secagem, destilador de água, vidrarias para laboratório em geral, freezer, balanças analíticas, bancadas em alvenaria com tampo de concreto desempenado possuindo cubas de aço inoxidável, centrífugas de precisão, microscópio, multímetro para contagem de amostras, microcomputador acoplado aos equipamentos para contagem de lâminas, cronômetros, prateleiras metálicas, gaiolas metálicas, materiais diversos guardados no mezzanino.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	x	Quais?	Extensão
Pesquisa	x		
Administrativas			
Outras	x		

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Neste laboratório são desenvolvidas duas áreas de estudo: em diabetes experimental com estudo das alterações estruturais que ocorrem nesta síndrome e a investigação de possíveis adaptações e/ou efeitos no exercício de ratos diabéticos, e em nutrição e metabolismo aplicados ao exercício, que tem como objeto de estudos a nutrição e metabolismo em situações e/ou eventos fisiológicos distintos (obesidade, diabetes e desnutrição) associados ao exercício e modificação de dietas. Investiga em condições experimentais (pesquisa básica – modelo animal) e clínica (pesquisa aplicada – humanos). Ainda são realizadas atividades técnicas de limpeza de equipamentos, sacrifício de animais, descarte de produtos químicos e radioativos, armazenamento de rejeitos radioativos, lavagem de vidrarias para laboratório em geral, lavagem de material cirúrgico e de equipamentos do laboratório.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
químico	trioleína, água triciada (3H ₂ O – trício), carbono 14 – lipídios, solução EDTA (hidróxido de potássio – KOH, éter etílico, ácido sulfúrico – H ₂ SO ₄ , sulfato de potássio, tetróxido de ósmio, etanol, ácido glucônico, fenol	
biológico	manipulação e trato de animais (ratos albinos da espécie Wistar – população de aproximadamente 130 indivíduos), controle de reprodução de animais, exercício e treinamentos de animais, troca de maravalhas	
físico	radiação ionizante (radioisótopos manipulados no laboratório)	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	ventiladores, exaustores, capela com exaustão
EPI:	luva de látex, luva de procedimento, óculos de proteção, avental, jaleco, máscara cirúrgica

PROPOSTA TÉCNICA PARA CORREÇÃO

O laboratório é adaptado e inadequado, para realizar as atividades acima descritas. Deverá ser reformado ou contruído outro prédio prevendo todas as situações de trabalho na pesquisa, de forma a oferecer maiores condições de segurança e saúde aos pesquisadores e técnicos que desenvolvem as atividades neste local.

h. Laboratório do Núcleo de Análise do Movimento - NAM

DATA AVALIAÇÃO: 07/03/2014

AVALIADOR:	Técnicos José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Técnicos José Alves de Sousa e Alesandro Anselmo Pereira

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

UNIDADE:	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
DEPARTAMENTO:	Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH
LOCAL:	Laboratório do Núcleo de Análise do Movimento - NAM

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Localizado no corpo do prédio principal, possuindo paredes de alvenaria de tijolos rebocadas com aplicação de pintura na cor preta (para filmagens dos pacientes), piso vinílico, esquadrias metálicas com vitraux basculante, luminárias em calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída por conduites, cobertura por telhas cerâmicas “tipo francesa” apoiadas em treliças de madeira, porta de acesso em chapa metálica.

Área aproximada (m ²):	100 m ²
Pé direito aproximado (m):	5 metros

Ventilação:	natural		Iluminação:	natural	
	artificial	x		artificial	x

Principais equipamentos existentes no local:

- balança analítica eletrônica, microcomputadores, talha elétrica para pesquisas, filmadoras analógicas, filmadoras digitais, estantes de aço com prateleiras, macas, bancadas em estrutura metálica com tampo em laminado melamínico “tipo fórmica”, bancada em alvenaria com tampo em concreto desempenado equipada com cuba em aço inoxidável e torneira com filtro de água, mesa em madeira.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	x		
Pesquisa	x		
Administrativas			
Outras	x	Quais?	Extensão

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Neste laboratório são desenvolvidas três áreas de estudo envolvendo análises biomecânicas do movimento humano, que descreve e analisa o movimento humano a partir de princípios e métodos biomecânicos. Biodinâmica e avaliação em educação física, que promove a discussão de procedimentos de medidas e avaliação em educação física e esportes, e epidemiologia e fisiologia da nutrição e exercício, que aborda o estudo das características etiológicas, diagnósticas, intervencionistas e prognósticas de doenças relacionadas a distúrbios nutricionais e à atividade física.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
n/a	n/a	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	n/a
EPI:	n/a

i. Laboratório de Adaptações Neuromusculares ao Treinamento de Força

DATA AVALIAÇÃO: 07/03/2014

AVALIADOR:	Técnicos José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Técnicos José Alves de Sousa e Alesandro Anselmo Pereira

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

UNIDADE:	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
DEPARTAMENTO:	Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH
LOCAL:	Laboratório de Adaptações Neuromusculares ao Treinamento de Força

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Trata-se de um laboratório, localizado no corpo do prédio principal, possuindo paredes de alvenaria de tijolos rebocadas, piso cerâmico, forro reto de madeira, esquadrias metálicas com vitraux basculante, luminárias em calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída por conduites, cobertura por telhas cerâmicas "tipo francesa", porta de acesso em madeira.

Área aproximada (m ²):	57 m ²
Pé direito aproximado (m):	3 metros

Ventilação:	natural	x	Iluminação:	natural	x
	artificial			artificial	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

Principais equipamentos existentes no local:

- bicicletas ergométricas, cadeiras tipo escolar, cadeiras estofadas, mesa tipo escaninho, microcomputadores, armário de aço com duas portas, arquivo de aço, quadro de giz, mesa com tampo em laminado melamínico "tipo fórmica" apoiada em estrutura metálica

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	x		
Pesquisa	x		
Administrativas			
Outras	x	Quais?	Extensão

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

--

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
n/a	n/a	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	n/a
EPI:	n/a

j. Laboratório do Programa Esporte para Cidadania

DATA AVALIAÇÃO: 07/03/2014

AVALIADOR:	Técnicos José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Técnicos José Alves de Sousa e Alesandro Anselmo Pereira

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

UNIDADE:	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
DEPARTAMENTO:	Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH
LOCAL:	Laboratório do Programa Esporte para Cidadania

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Trata-se de um laboratório, localizado no corpo do prédio principal, possuindo paredes de alvenaria de tijolos rebocadas, piso vinílico, forro reto de madeira, esquadrias metálicas com vitraux basculante, luminárias em calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída por conduites, cobertura por telhas cerâmicas "tipo francesa", porta de acesso em madeira.

Área aproximada (m ²):	15 m2
Pé direito aproximado (m):	3 metros

Ventilação:	natural	x	Iluminação:	natural	x
	artificial			artificial	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

Principais equipamentos existentes no local:

- armários de aço com duas portas, arquivo de aço com gavetas, mesa tipo escaninho, microcomputadores, impressora, cadeiras estofadas, bicicletas modelo "bike".

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	x		
Pesquisa	x		
Administrativas			
Outras	x	Quais?	Extensão

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

São desenvolvidos projetos esportivos alinhados aos princípios de inclusão, construção coletiva, educação integral, diversidade e autonomia.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
n/a	n/a	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	n/a
EPI:	n/a

k. Laboratório do Núcleo de Estudos de Atividades Físico Adaptadas - NEAFA

DATA AVALIAÇÃO: 07/03/2014

AVALIADOR:	Técnicos José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Técnicos José Alves de Sousa e Alesandro Anselmo Pereira

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

UNIDADE:	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
DEPARTAMENTO:	Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH
LOCAL:	Laboratório do Núcleo de Estudos de Atividades Físico Adaptadas - NEAFA

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Trata-se de um laboratório, localizado no corpo do prédio principal, possuindo paredes de alvenaria de tijolos rebocadas, piso vinílico, forro reto de madeira, esquadrias metálicas com vitraux basculante, luminárias em calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída por conduites, cobertura por telhas cerâmicas "tipo francesa", porta de acesso em chapa metálica.

Área aproximada (m ²):	28 m ²
Pé direito aproximado (m):	3 metros

Ventilação:	natural	x	Iluminação:	natural	x
	artificial			artificial	

Principais equipamentos existentes no local:

- mesa em madeira, cadeiras estofadas, armários de aço com duas portas, bancada com tampo em laminado melamínico "tipo fórmica" apoiada em estrutura metálica, quadro branco, ventilador de parede



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	x		
Pesquisa	x		
Administrativas			
Outras	x	Quais?	Extensão

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

No local são desenvolvidas atividades de intervenção e investigação no âmbito da atividade física e esportes adaptados à pessoas com deficiências físicas, sensoriais e intelectuais, sob a perspectiva da inclusão no ensino formal e não formal

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
n/a	n/a	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	n/a
EPI:	n/a

I. Laboratório do Núcleo de Estudos de Fenomenologia em Educação Física - NEFEF

DATA AVALIAÇÃO: 07/03/2014

AVALIADOR:	Técnicos José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Técnicos José Alves de Sousa e Alesandro Anselmo Pereira

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

UNIDADE:	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
DEPARTAMENTO:	Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH
LOCAL:	Laboratório do Núcleo de Estudos de Fenomenologia em Educação Física - NEFEF

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Trata-se de um laboratório, localizado no corpo do prédio principal, possuindo paredes de alvenaria de tijolos rebocadas, piso vinílico, forro reto de madeira, esquadrias metálicas com vitraux basculante, luminárias em calhas de duas lâmpadas fluorescentes, rede elétrica distribuída por conduites, cobertura por telhas cerâmicas "tipo francesa", porta de acesso em chapa metálica.

Área aproximada (m ²):	56 m2
Pé direito aproximado (m):	3 metros

Ventilação:	natural	x	Iluminação:	natural	x
	artificial			artificial	

Principais equipamentos existentes no local:

Computadores, mesas, cadeiras, instrumentos de percussão e sopro



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	x		
Pesquisa	x		
Administrativas			
Outras	x	Quais?	Extensão

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

No local são desenvolvidas atividades de currículos de formação profissional em educação física, dimensões sócio-culturais, organizacionais, administrativas da educação física e do esporte. Estudos sócio-culturais do lazer e do esporte, expressão corporal, criatividade e dança. Práticas sociais e processos educativos e processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
NA		

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	NA
EPI:	NA

m. Laboratório de Condicionamento Físico - LDCF

DATA AVALIAÇÃO: 07/03/2014

AVALIADOR:	Técnicos José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Técnicos José Alves de Sousa e Alesandro Anselmo Pereira

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

UNIDADE:	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
DEPARTAMENTO:	Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH
LOCAL:	Laboratório de Condicionamento Físico - LDCF

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

localizado junto ao prédio do pavilhão de ginástica, paredes de alvenaria, piso vinílico, forro de laje, vitraux basculante envidraçadas, luminárias de lâmpadas fluorescentes, rede elétrica por conduites, telhas de fibrocimento, porta de acesso em chapa metálica.

Área aproximada (m ²):	124 m2
Pé direito aproximado (m):	3 metros

Ventilação:	natural	x	Iluminação:	natural	x
	artificial	x		artificial	x

Principais equipamentos existentes no local:

- balança, computadores, quadro de giz, cicloergométrico, esteira ergométrica, compasso científico, compasso clínico, jogos de espelhos, estadiômetro, bancos suecos, colchonetes, banco de Wells, esfignomanômetro, filmadoras analógicas e barra fixa



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	x		
Pesquisa	x		
Administrativas			
Outras	x	Quais?	Extensão

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

No local são desenvolvidas atividades de proporcionar aos participantes, aplicações e orientações das diversas utilidades do treinamento com pesos, dentre elas a de utilitário recreativo; de estética; de aplicações desportivas e aplicações médicas. Oferecer à comunidade em geral um trabalho de extensão no sentido de melhoria dos níveis de saúde, qualidade de vida e performance atlética. Propiciar aos alunos do curso de educação física a oportunidade de atuação e de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula; utilizar os dados levantados durante o desenvolvimento do programa para pesquisas acadêmicas do curso de Educação Física.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
n/a	n/a	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	n/a
EPI:	n/a

n. Áreas Comuns – piscinas, quadras poliesportivas, pavilhão de ginástica, ginásio de esportes, pista da saúde e campo de futebol

DATA AVALIAÇÃO: 07/03/2014

AVALIADOR:	Técnicos José Roberto Couto Geraldi e Paulo Roberto Sanches
CONTATO NO LOCAL:	Técnicos José Alves de Sousa e Alesandro Anselmo Pereira

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

UNIDADE:	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
DEPARTAMENTO:	Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH
LOCAL:	Áreas Comuns – piscinas, quadras poliesportivas, pavilhão de ginástica, ginásio de esportes, pista da saúde e campo de futebol

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

Trata-se de um conjunto de prédios e áreas localizados na parte sul do campus. Os prédios possuem elementos construtivos com estrutura em pré-moldados e fechamento por blocos, piso vinílico, piso em madeira, esquadrias metálicas com vitraux basculante envidraçadas, luminárias em calhas de duas lâmpadas fluorescentes e luminárias à vapor de mercúrio, rede elétrica distribuída por conduites, cobertura por telhas de fibrocimento, portas de acesso em esquadrias metálicas. Os prédios compreendem: Pavilhão de Ginástica, Ginásio de Esportes, Vestiários. As áreas à céu aberto incluem quadras poliesportivas, piscina semi olímpica, campo de futebol e pista de saúde.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
Seção de Segurança no Trabalho

Área aproximada (m ²):	15.300 m ²
Pé direito aproximado (m):	10 metros (dos prédios)

Ventilação:	natural	x	Iluminação:	natural	x
	artificial	x		artificial	x

Principais equipamentos existentes no local:

- artigos e acessórios esportivos como: bolas e redes para jogos de futebol, vôlei, futebol de salão (futsal), bola ao cesto (basketball), tênis, handebol, pólo aquático; raquetes, estacas, placares e demais tipos de equipamentos e estruturas para uso nas diversas modalidades esportivas

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO LOCAL

Docência	x		
Pesquisa	x		
Administrativas			
Outras	x	Quais?	Extensão

Descrição sumária das atividades / funções exercidas pelos servidores no local:

Nessa área são desenvolvidas atividades rotineiras de aplicação de práticas desportivas, bem como atividades físicas nos seus aspectos ligados aos cursos de educação física e motricidade humana. São atividades essencialmente de natureza acadêmicas e rotineiras de ensino, pesquisa e extensão.

ANÁLISE QUALITATIVA

Agentes Físicos, Agentes Químicos e Agentes Biológicos

Tipo de Agente	Descrição	Horas / Semana
químico	cloro, algicida, barrilha, clarificante, decantador, redutor de pH (utilizados no tratamento de água da piscina)	

Equipamentos de Proteção Existentes

EPC:	não há
EPI:	não há

PROPOSTA TÉCNICA PARA CORREÇÃO

Recomendamos instalar blocos de emergência em recintos fechados (prédios, salas, pavilhões, corredores), sinalização para saídas de emergência, luva de látex para manuseio de produtos químicos utilizados no tratamento de água da piscina.

7.2. ANÁLISE QUANTITATIVA

Não foram realizadas avaliações quantitativas para as atividades e ambientes do DEFMH, pois os agentes ambientais que são considerados mais relevantes pela exposição são os agentes biológicos, cuja quantificação não é considerada para definir graus de insalubridade. Oportunamente poderão ser efetuadas medições de agentes físicos e químicos.



8. CONCLUSÃO

Conforme avaliação realizada no DEFMH, constatou-se que em algumas situações pode ocorrer a exposição a agentes ambientais considerados potencialmente insalubres (agentes biológicos), utilizados no processo operacional ou dele resultantes, conforme preconizado na Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 – Atividades e Operações Insalubres (Lei 6514/77, regulamentada pela Portaria 3214/78) e na Orientação Normativa ON MPOG- SGP nº 06 de 18 de março de 2013.

As atividades neles executadas poderão ser classificadas como insalubres aos servidores diretamente expostos desde que atendam aos requisitos de concentração e tempo de exposição aos agentes ambientais, análise esta a ser realizada quando da avaliação individual da exposição de cada servidor.

Na avaliação de “periculosidade”, não encontramos atividades e locais (áreas) que possam ser consideradas / classificadas com de risco ou perigosas, na forma da lei (NR-16).

Independentemente do tipo ou tempo de exposição aos agentes ambientais, é recomendável o fornecimento de EPI, treinamento e obrigatoriedade da sua utilização nas atividades que expuserem os servidores aos riscos.



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No **Departamento de Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH** constatou-se que pode ocorrer a exposição a agentes ambientais considerados potencialmente insalubres.

Considerando isto, é recomendado que sejam implementadas normas de segurança e de manutenção - por exemplo, procedimentos de uso dos EPI, manutenção adequada de instalações elétricas, manuseio seguro dos produtos, prevenção contra incêndios, etc.

É necessário também garantir o fornecimento adequado de equipamentos de proteção individual - EPI aos servidores, com treinamento e obrigatoriedade da sua utilização nas atividades que expuserem os servidores a riscos, mesmo que eventuais ou esporádicos.

Universidade Federal de São Carlos

Campus de São Carlos

São Carlos, SP, julho de 2014

Responsável Técnico:

Eduardo Augusto Leite de Paula
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREASP 0601690140
DiSST/UFSCar

Assistentes Técnicos:

José Roberto Couto Geraldi
Técnico de Segurança do Trabalho
SEST/DiSST/UFSCar

Luiz Fernando de Mello
Técnico de Segurança do Trabalho
SEST/DiSST/UFSCar

Paulo Roberto Sanches
Técnico de Segurança do Trabalho
SEST/DiSST/UFSCar